

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2023



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers**

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."  
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres  
*The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men*  
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens
- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:  
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero  
*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:  
Material culture, loom weights and gender studies*  
Arianna Esposito & Airton Pollini

### 61 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:  
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti  
*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14<sup>TH</sup> CENTURY BCE:  
Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*  
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO  
*NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT*  
João Paulo Simões Valério
- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:  
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos  
*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:  
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*  
Catarina dos Santos Madeira

**129 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

**155 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**269 IN MEMORIAM**

**279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

R. Sousa, investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa e Professor da Faculdade de Letras da mesma Universidade, que escreve sobre sarcófagos «transgénero»: redefinindo a identidade feminina no estado teocrático de Ámun, XXIª dinastia).

A quinta e última secção, «Winckelmann-Lesarten / Re-reading Winckelmann» (pp. 442-555), oferece aos leitores um conjunto de cinco textos que propõem releituras de temáticas associadas à estética clássica, em grande medida definida e sistematizado pelos trabalhos de J. J. Winckelmann, mas em que outras obras, autores e cronologias são também chamados à colação.

Em síntese, o volume em causa prima pela originalidade, pela diferença de abordagens e perspectivas e pelas propostas, por vezes ousadas, que apresenta para os tópicos em estudo. Salientamos ainda a riqueza da edição, a qual conta com dezenas de ilustrações (como a do Bronze de Riace que ilustra a capa) que dão ao livro *Queer Archaeology* uma morfologia diferente e, sobretudo, de grande qualidade, material e científica.

**Nuno Simões Rodrigues**

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH-Universidade de Coimbra

**REGINE MAY et STEPHEN HARRISON, eds.** (2020), *Cupid and Psyche. The reception of Apuleius' love story since 1600*, Berlin/Boston, De Gruyter, 468 pp. ISBN: 978-3-11-064119-6 (129.95€).

Nos últimos quatrocentos anos, o conto de Cupido e Psique, patente em *Metamorfoses* ou *O Burro de Ouro*, desfrutou de grande popularidade na cultura europeia, servindo de fonte de inspiração a artistas, compositores, poetas, cineastas, filósofos e psicanalistas. Nesta narrativa deparamos com uma heroína que suplanta em beleza todas as outras mortais, rivalizando com a própria Vénus; um oráculo que anuncia uma união maculada com um monstro terrível; um marido cuja identidade permanece incógnita; intrigas que conduzem à quebra de uma promessa; e a submissão da protagonista a penosos trabalhos, até ao reencontro com o amado. Não nos surpreende que, perante estes temas intemporais, o conto tenha cativado diferentes gerações.

Ora, *Cupid and Psyche. The reception of Apuleius' love story since 1600*, coordenado por Regine May e Stephen Harrison, pretende analisar a receção da narrativa clássica no mundo ocidental, desde o século XVII à contemporaneidade. A obra resulta da compilação dos artigos apresentados na conferência com o mesmo tema, decorrida em Leeds no ano de 2016, e relembra-nos do peso da interdisciplinaridade no estudo das fontes antigas. O conto de Cupido e Psique acompanha-nos nas mais de quatrocentas páginas que compõem o volume, sendo explorado à luz de diferentes perspetivas, o que nos possibilita uma maior familiarização com os escritos de Apuleio.

Vinte e dois autores contribuem para esta investigação, abordando as múltiplas formas de reaproveitamento do conto e o seu percurso pela História. As óperas, os filmes, os painéis decorativos, os romances e os poemas analisados são produtos do seu tempo. Consequentemente, neles estão incorporados elementos característicos de cada época e cultura, em diálogo com a narrativa clássica. Na evolução do conto revemos também a evolução das mentalidades, o que pode motivar

a omissão ou o acréscimo de episódios, e até influenciar a representação da heroína e da sua relação com Cupido.

Os autores que participam nesta obra recorrem a uma análise comparativa para traçar pontos em comum, ou divergentes, entre a fonte original e as modernas e contemporâneas. Estas são sintetizadas, citadas, descritas, contextualizadas. No caso das artes visuais, temos acesso a imagens que nos permitem acompanhar o desenvolvimento iconográfico do conto. Quando possível, é mencionado o tipo de contacto que existiu com a narrativa de Apuleio, podendo este ser direto, através do latim, ou por meio de traduções e de adaptações.

O livro encontra-se organizado, cronológica e tematicamente, em cinco partes, sendo elas: “Baroque and the Influence of La Fontaine”, “Romanticism and Philosophy”, “*Fin de Siècle* and Psychology”, “Twentieth Century and Modernism”, e “New Audiences”. Os autores começam por explorar as óperas e os bailados venezianos e franceses que nascem a partir do conto, entre eles *Psyché*, baseada na publicação de La Fontaine, *Les Amours de Psyché et de Cupidon* (1669), e adaptada aos palcos de Inglaterra por Thomas Shadwell. No âmbito das artes visuais e decorativas, Reitz caracteriza um conjunto de doze imagens que compõe um papel de parede inspirado nas ilustrações de François Gérard, enquanto Jared A. Simard descreve os painéis *rocaille* que adornam o Salon de la Princesse no Hôtel de Soubise.

A obra é particularmente rica na análise de poemas e de romances que nos remetem para o conto de Apuleio. Entre poetas que se inspiraram na história de Cupido e Psique são evocados os nomes de Mary Tighe, John Keats, Gabriele D’Annunzio, Giovanni Pascoli e de Sylvia Plath. Quanto aos romances que, de forma sugestiva ou mais discreta, partilham com a fonte clássica a estrutura, os motivos literários, ou a caracterização das personagens, destacam-se: *Kenilworth*, de Sir Walter Scott; *The Robber Bridegroom*, de Eudora Welty; *Till We Have Faces*, de C.S. Lewis; e *The Reivers*, de William Faulkner. No âmbito da filosofia, Zacharias Andreadakis escreve sobre Kierkegaard e a sua conceção de ansiedade, enquanto no campo da psicanálise Geoffrey C. Benson introduz o livro de Franz Riklin, *Wish-fulfilment and Symbolism in Fairy Tales*, e as suas ideias relativas à psicose. Está ainda incluída a análise das traduções para o inglês da narrativa por Thomas Taylor, em cujas escolhas Robert H. F. Carver pondera.

Na parte final da obra, os investigadores acompanham a receção do conto de Cupido e Psique no século XXI. Hendrik Müller descreve como a história sobrevive nos bailados, na música, no teatro, no cinema, com destaque para o filme de Guillermo del Toro, *Pan’s Labyrinth*, analisado por Janice Siegel. Lisa Maurice nomeia adaptações literárias criadas para o público infantojuvenil, e Paula James explora o tema da Bela e o Monstro. Concluímos assim que o conto continua em voga nos nossos dias.

*Cupid and Psyche. The reception of Apuleius’ love story since 1600* revela-se uma obra de elevada pertinência para aqueles que desejam conhecer como foi transmitida, interpretada e adaptada a narrativa clássica após o século XVII. Neste sentido, preenche, com sucesso, uma lacuna, dado que a receção do conto ao longo da Idade Média e do Renascimento foi já tratada por Robert Carver e Julia Haig Gaisser, em *The Protean Ass. The Metamorphoses of Apuleius from Antiquity to the Renaissance* e *The Fortunes of Apuleius and the Golden Ass*, respetivamente. Abrangendo áreas tão diversas quanto a literatura, a psicologia, as artes visuais e as artes performativas, os investigadores que participam neste volume mostram-nos o quão versátil pode ser a obra de Apuleio, como sobreviveu todos

estes séculos no imaginário ocidental, e como o mundo moderno e contemporâneo ainda hoje dialoga com o clássico.

**Ana Rita Lopes**  
Universidade de Lisboa

**CHRISTOPHER M. McDONOUGH** (2022), *Pontius Pilate on Screen. Sinner, Soldier, Superstar*, Edinburgh, Edinburgh University Press, 292 pp. ISBN 978-1-4744-4688-4 (£90.00).

Imaginamo-nos suspeitos ao afirmar que estamos perante um livro do maior interesse historiográfico-filológico, porquanto os temas da recepção da Antiguidade no cinema nos interessam sobremaneira. Mas ainda assim assumimos essa afirmação e fazemo-la: este é o livro do maior interesse historiográfico-filológico. Esse interesse, na nossa perspectiva, advém tanto do facto de estarmos a lidar com um aspecto particular da recepção do mundo antigo, como da importância que a figura de Pilatos tem na cultura ocidental, desde pelo menos a Idade Média.

Apesar de, historicamente, não sabermos muito acerca deste oficial romano (e talvez esse seja um ponto que deveria ter sido desenvolvido pelo A., ainda que o próprio afirme que este não é um livro sobre Pôncio Pilatos, o propriamente dito, p. 13), Pôncio Pilatos ganhou protagonismo no quadro do cristianismo antigo e, sobretudo, das suas leituras populares (e.g. o papel de Pilatos nas recriações da Paixão ou da Semana Santa em Portugal e em Espanha). De personagem dos autos de Paixão medievais, Pilatos rapidamente se transferiu para outros *media* artísticos, sendo a sua presença no cinema mais um exemplo da vitalidade da personagem. É sobre essa presença cinematográfica que o livro de C. M. McDonough trata, tendo em boa hora sido acolhido pela colecção *Screening Antiquity*, dirigida por M. S. Cyrino e L. Llewellyn-Jones.

O livro oferece ao leitor uma perspectiva, sempre documentalmente fundamentada, da presença de Pilatos nos *media* cinematográficos (TV incluída). Depois de um preâmbulo em que o A. frisa a importância do tema/carácter de Pilatos, a partir da dramatização de R. E. Sherwood – aproveitando-se para se fazer uma leitura contemporânea do simbolismo da personagem –, McDonough apresenta aos leitores um capítulo de síntese breve e geral das representações de Pilatos no cinema e na TV. Só depois dessa apresentação se passa a uma análise focada e cronologicamente ordenada das várias representações da personagem. Assim, o capítulo 2 é dedicado ao Pilatos do cinema mudo, no qual tem particular destaque a recriação feita por V. Varconi em *King of Kings* de C. B. DeMille (1927). Supomos que esse destaque se deve também à importância que o filme em causa, bem como o seu realizador, tem na História do Cinema em geral, mas também no quadro da recepção da Antiguidade na Sétima Arte.

Depois do cinema mudo, há como que um hiato considerável nas representações de Pilatos no cinema, para o reencontrarmos já nos anos 50 do século XX, e nas produções televisivas. Esse é o tema do capítulo 3, «The Roman in the Living Room: Pilate on TV in the Early 1950s». Neste capítulo, cabem sobretudo as produções norte-americanas de carácter mais «doméstico» ou menos grandiosas e, nalguns casos mesmo, documentais, cujo *target* era a família cristã. O capítulo seguinte revela-se particularmente interessante, por se centrar na figura da mulher de Pilatos, personagem



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA